



HRAC - BR

Associação Brasileira de Ação a Resistência de
Plantas Daninhas aos Herbicidas

www.hrac-br.org

27 de março de 2019

Comunicado - IRG 0001/2019

COMUNICADO DE ALERTA

Referente informe da empresa Syngenta sobre possível ocorrência de falha de controle de plantas de Caruru (*Amaranthus hybridus*) pelo herbicida glifosato.

À Comunidade Agrícola,

Chegou ao conhecimento do HRAC-BR (Associação Brasileira de Ação a Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas), primeiramente pela Syngenta, e posteriormente por diversos meios, o recente informe sobre a possível ocorrência de falha de controle de plantas de Caruru (*Amaranthus hybridus*) pelo herbicida glifosato, no estado do Rio Grande do Sul (RS), na safra de 2018/2019.

Diante desse fato e, em razão da natureza do HRAC-BR, de caráter e postura técnica, suas finalidades e atividades, bem como da importância desta instituição, e diante de um cenário desafiador para o controle dessa planta daninha, é a presente para manifestar-se, **ALERTAR** e dar ciência ao setor agrícola para, principalmente, reforçar a necessidade da adoção de boas práticas agrícolas, de forma a evitar possível expansão desse possível problema para outras localidades.

O HRAC-BR ressalta que o relato ainda não foi reportado na base global de casos de resistência de plantas daninhas (www.weedscience.org), por entender que nem todos os critérios oficiais para relato foram atendidos e os mesmos estão em andamento.

Assim, **é de extrema importância reforçar a necessidade de adoção das boas práticas agrícolas recomendadas**, que, dentre outras, podemos destacar:

- Uso correto do sistema integrado de manejo de controle de plantas daninhas;
- Adoção de sementes certificadas e nacionais, não somente de culturas como milho e soja, mas também de forrageiras de inverno. Essencial medida, para que não ocorra introdução de plantas daninhas novas e, ou resistentes nas áreas agrícolas;
- Limpeza dos maquinários utilizados na semeadura e colheita das áreas do Rio Grande do Sul que transitam para outras áreas e, ou outros estados;
- Redobrar atenção para áreas com falha de controle, priorizando a eliminação das plantas daninhas sobreviventes, seja manual ou através do uso de herbicidas de mecanismo de ação alternativos, fazendo-se da adoção da rotação dos diferentes mecanismos de ação;
- Uso correto de tecnologias de aplicação, bem como o uso dos diversos mecanismos de ação para os herbicidas, em pré e pós-emergência, nos corretos momentos e de acordo com sua recomendação.

Esta comunicação tem o objetivo de **ALERTAR** a comunidade agrícola e **reforçar a necessidade de adoção das boas práticas agrícolas recomendadas**, no sentido de preservar, de forma eficiente, as diferentes ferramentas para o manejo das plantas daninhas, colaborando para a sustentabilidade da agricultura brasileira.

Reforçamos que estamos acompanhando o caso e tão logo se faça necessário, o HRAC-BR emitirá novo comunicado, posicionamento e, ou, novas recomendações.

Atenciosamente,

HRAC-BR

Associação Brasileira de Ação a Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas

Caio Vitagliano Santi Rossi

Presidente